











## RELATÓRIO DO OPERADOR

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, centro de formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas de Campo

### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Travessa Padre Américo, nº156 4440-201 Campo; Telefone:22 421 95 30;

Email: aecampo.agrupamento@aecampo.pt

### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Virgínia Varandas, Diretora

### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

### Missão

Construir o Sucesso com Tod@s e para Tod@s – criar e apoiar condições que garantam o apoio diferenciado, a cada uma das crianças e dos jovens, apoio este imprescindível para uma cultura de sucesso em que todos os alunos possam aprender.

- Ser um parceiro reconhecido pela comunidade com responsabilidades na definição e implementação das políticas ligadas ao setor da formação profissional.
- Ministrar aos seus alunos e formandos uma formação de elevada qualidade, por forma a que desenvolvam saberes e competências que lhes permitam iniciar e desenvolver um percurso formativo ao longo da vida, possibilitando-lhes uma inserção sustentável no mercado de trabalho, ou o prosseguimento de estudos superiores, em conformidade com os projetos de vida dos seus formandos.

### Visão Estratégica

Consolidação da identidade do Agrupamento como instituição educativa pública de referência, no concelho de Valongo.













- Relativamente ao Ensino Profissional o Agrupamento considera que este ocupa um papel relevante na construção do futuro da sociedade e ambiciona responder às necessidades educativas e formativas dos jovens contribuindo para a melhoria da qualidade da educação e formação profissional
- A situação geográfica da Escola, situada junto de uma zona industrial, sendo, por isso, uma forma de responder às necessidades do sector empresarial

### **Objetivos Estratégicos**

Melhorar o sucesso escolar e a qualidade das aprendizagens;

Garantir a qualidade nos processos formativos;

Consolidar mecanismos de liderança e de gestão:

- Reduzir o abandono escolar precoce, na escolaridade obrigatória;
- Aumentar o nº. de jovens diplomados em modalidades de ensino e formação profissional com reforço da formação em contexto de trabalho.

### 1.5 Inserir o organigrama da instituição.

Os órgãos de direção, administração e gestão do Agrupamento são os seguintes:

- a) O Conselho Geral;
- b) O Diretor;
- c) O Conselho Pedagógico;
- d) O Conselho Administrativo.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso		N.º de (To	Alunos otais po cada an 23,	Form or cursono letiv	andos o,	
Profissional	Técnico(a) de Informática – Instalação e Gestão de Redes	1	48	1	50	1	54
Profissional	Técnico(a) de Contabilidade	1	8	1	8	1	7

<sup>\*</sup> Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede













# 1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistem	a alinhado com o quad	o EQAVET.
------------------------	-----------------------	-----------

- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

# 1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

São objetivos estratégicos do Agrupamento:

- a) A diminuição do insucesso e do abandono escolar precoce;
- b) Promover as condições de igualdade no acesso à educação, incluindo itinerários de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação;
- c) Aperfeiçoar a qualidade, eficácia e competência do sistema de educação e de formação;
- d) Alinhar o desenvolvimento da ação do Agrupamento com as 4 fases de TQM (planeamento, implementação, avaliação e revisão);
- e) Envolver os Stakeholders (internos e externos) em todas as fases;
- f) Realizar uma política de gestão da qualidade alinhada com o Quadro EQAVET;
- g) Obter o selo de conformidade EQAVET.

# 1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Setembro/2024	Setembro/2024
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Setembro/2024	Setembro/2024
Recolha de dados – Indicador 4a) * Conclusão dos cursos	Setembro/2024	Setembro/2024
Recolha de dados – Indicador 5a) * Colocação dos diplomados	Setembro/2024	Setembro/2024
Recolha de dados – Indicador 6a) * Ocupação dos diplomados	Setembro/2024	Setembro/2024
Recolha de dados – Indicador 6b3) * Satisfação dos empregadores	Novembro/2024	Novembro/2024
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão*	Janeiro/2025	Janeiro/2025
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Janeiro/2025	Janeiro/2025













Elaboração do Relatório do Operador	Março/2025	Março/2025
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Março/2025	Março/2025
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Março/2025	Março/2025
Observações *		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Documento Base

Plano de Ação

Relatório do Operador

**Projeto Educativo** 

Regulamento Interno

Plano Anual de Atividades

Projeto Curricular do Agrupamento

## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

### 2.1 Fase de Planeamento

Contratação de uma empresa com experiência na área da gestão da qualidade e da melhoria na educação, para auxiliar na reflexão, implementação e monitorização do processo de alinhamento EQAVET.

Identificação dos Stakeholders, avaliar e ajustar sua participação.

Criação da equipa EQAVET; definição da metodologia de trabalho; redefinição da forma de participação dos *Stakeholders* nas várias etapas do projeto e ajustar os objetivos e a composição da equipa responsável pelo processo de alinhamento EQAVET.

Garantir uma estratégia de envolvimento, monitorização e implementação do processo de qualidade, envolvendo a equipa de autoavaliação do Agrupamento.

Criar o primeiro Documento Base da organização, com vista à definição de todo o processo de alinhamento EQAVET.

Reunião de sensibilização com todo pessoal docente e não docente.

Reunião com os Stakeholders internos e externos.

### 2.2 Fase de Implementação

Implementação do controlo documental, definindo normas e procedimentos administrativo-pedagógicos e administrativo-financeiros.













Descrição de funções e mapa de competências, clarificar e (re)definir o papel de todos os colaboradores envolvidos no ensino profissional.

Implementação de questionários/inquéritos de satisfação sobre a formação aos alunos e Encarregados de Educação.

Análise dos níveis de satisfação.

### 2.3 Fase de Avaliação

Recolha e análise das percepções dos *Stakeholders* (pais, alunos, empresas/instituições), através dos registos das suas intervenções em reuniões e aplicação de inquéritos.

Avaliação dos resultados e autoavaliação; balanço intermédio e anual; relatórios com os resultados dos indicadores e sugestões de melhoria

Monitorização de indicadores intermédios, taxas de conclusão; taxas de prosseguimento de estudos; taxas de empregabilidade dos cursos (na área e fora); grau de adaptação do curso às necessidades do mercado de trabalho; repensar a oferta formativa, em cada ano letivo, com o parecer do Conselho Pedagógico, Conselho Geral e *Stakeholders*.

Divulgação dos resultados junto dos alunos, pais, Stakeholders e toda a comunidade educativa.

### 2.4 Fase de Revisão

Redefinição do Documento Base, partindo da análise do trabalho efetuado ao longo do ano.

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

# IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

### V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

O sistema de garantia de qualidade tem permitido melhorar as práticas pedagógicas e a qualidade do ensino profissional do Agrupamento de Escolas de Campo acrescentando-lhe dinamismo, espírito de equipa e uma participação mais direta de todos os intervenientes no processo. Estes aspetos têm













permitido cimentar uma visão partilhada de metas/objetivos e ações a operacionalizar o que motiva e foca os profissionais envolvidos, permitindo melhorar os indicadores.

Uma das grandes vantagens deste sistema, já visível no Agrupamento, é o do envolvimento dos *Stakeholders* pois estes são uma mais valia em todo este processo. A vila de Campo é uma localidade com uma forte componente industrial e que oferece aos alunos/formandos um grande leque de opções para a sua formação em contexto de trabalho. O Agrupamento tem estreitado esses laços de forma a que haja uma maior ligação entre essas entidades (Zona Industrial de Campo) e o Agrupamento, o que tem se revelado uma mais valia para ambas as partes.

Através da inclusão recente dos Cursos Profissionais no nosso currículo estamos a construir uma nova maneira de olhar o Ensino e de o tornar mais prático e com saídas profissionais que irão ser uma ferramenta muito importante para os nossos alunos e para esta localidade.

### Os Relatores

Eugénia Pereira

Coordenadora Equipa EQAVET

António Ramos

Responsável Qualidade

Agrupamento de Escolas de Campo, 30/03/2020

### **DOCUMENTOS ANEXOS**

**Anexo 1 – Plano de Melhoria (09/06/2025)** 

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET









### Anexo 1 - Plano de Melhoria

- 1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria
- 2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
		01	Diminuir as desistências para valores inferiores a 15%
AM1	- Crourse remaine de carse	O2	Melhorar as taxas de sucesso para valores superiores a 90%
		03	Melhorar a qualidade das PAP para valores superiores a 75%
		04	Melhorar o relacionamento com as empresas em 80%
AM2	Satisfação dos Empresas parceiras O6	O6	Conhecer melhor as necessidades das empresas e um grau de satisfação superior a 95%

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
	A1	Fazer orientação vocacional no processo de selecção e de inscrição	junho 24	Setembro24
AM1	A2	Desenvolver atividades de integração na Escola e no Curso	setembro 24	outubro 24
	A3 Desenvolver diferenciação pedagógica e trabalho cooperativo		setembro 24	julho 25









	A4	Fazer Planos Individuais de Trabalho e utilizar tempos de estudo autónomo	setembro 24	junho 25
	A5	Envolver os Encarregados de Educação	setembro 24	julho 25
	A6	Desenvolver procedimentos regulares e atempados de compensação de horas	setembro 24	junho 25
	A7 Motivar os alunos para que não deixem módulos em atraso		setembro 24	junho 25
	A8	Sensibilizar alunos e encarregados de educação para a importância da assiduidade		junho 25
	A9	Preparar os alunos para o ingresso no mercado de trabalho	setembro 24	julho 25
AM2	A10 Envolver os Stakeholders		setembro 24	julho 25
A11 Preparar os empresários para a neces com a Escola		Preparar os empresários para a necessidade de se disponibilizarem para contactos regulares com a Escola	setembro 24	julho 25

### 4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O grau de cumprimento das metas definidas, os possíveis desvios e a definição de estratégias para a sua concretização, serão realizadas de forma sistemática e periódica da seguinte forma:

- Quinzenalmente a Equipa Pedagógica fará a avaliação dos indicadores relativos à assiduidade, comportamento e aproveitamento de forma a definir novas estratégias a adoptar;
- No final de cada trimestre há lugar a uma reunião de avaliação, quanto ao aproveitamento escolar, módulos/UFCDs não realizados e assiduidade. Estes resultados e medidas serão discutidos com os alunos de forma a promover novas estratégias de ensino e aprendizagem com o objetivo de melhorar o aproveitamento.
- No final do ano letivo será feita uma análise dos resultados obtidos nas diferentes disciplinas com o objetivo de detetar lacunas para melhorar as estratégias a implementar no próximo ano letivo.

### 5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

A divulgação dos resultados obtidos será realizada na reunião de avaliação de final de ano letivo, na última reunião do Conselho Pedagógico e na de Conselho Geral, bem como na Página do Agrupamento e afixada na Escola Sede, em local visível pela comunidade escolar.

ROA2/Agrupamento de Escolas de Campo









### 6. Observações (caso aplicável)

Após uma fase de arranque iniciada em julho de 2019, com a elaboração do primeiro Plano de Ação, começamos a criar um Sistema de Garantia de Qualidade alinhado com o EQAVET, tendo por base o sistema já existente no processo de auto avaliação do Agrupamento. No dia 3 de setembro na abertura do ano letivo, este Plano de Ação foi partilhado com todo o pessoal docente e não docente, tendo no final do mesmo dia havido a primeira reunião da Equipa EQAVET. Conseguimos envolver todos os *Stakeholders* na definição das metas e no processo de avaliação de resultados e nas diferentes fases do ciclo da qualidade. Este ano letivo entramos nas diversas fases do ciclo da qualidade e o envolvimento dos alunos, professores, encarregados de educação e empresários devidamente calendarizadas.

### Os Relatores

Eugénia Pereira

Coordenadora Equipa EQAVET

António Ramos

Responsável Qualidade

Agrupamento de Escolas de Campo, 30/03/2020









# Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

		- Planeamento	
		de Qualidade	
		amento reflete uma visão estratégica partilhada pelos Stakeholders e inclui as metas/objetivos, as ações a	desenvolver e os indicadores
	adequa	dos.	
Princípios EQAVET	Descrite	ores Indicativos	
Principios EQAVET	- As me	tas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestac	dores de EFP.
	- São fix	ados e supervisionados metas/objetivos explícitos.	
	- É orga	nizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individu	ais específicas.
	- As res	ponsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas.	
	- O pess	oal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere ao desenvolvimer	nto da qualidade.
	- Os pre	stadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP.	
	- As par	tes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais.	
	- Os pre	stadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente.	
		Práticas de gestão da EFP	Critérios de conformidade
			EQAVET
			(Cf. Anexo 10)
	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e	
	' -	regionais.	
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>Stakeholders</i> internos e externos.	
Visão estratégica e visibilidade dos	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é	C1. Planeamento
processos e resultados na gestão da		explícita.	C1. Haneamento
EFP Second of resultation in gestion at	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	a- 5:// · · .
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>Stakeholders</i> internos e	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua
	10	externos.	da oferta de EFP
		Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa,	
Envolvimento dos stakeholders	P7	incluindo o processo de garantia da qualidade.	
internos e externos			
		Os <i>Stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais	C6. Aplicação do ciclo de
	P8	(alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta	garantia e melhoria da
	_	formativa.	qualidade da oferta de
			EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	L. 1
os indicadores selecionados			
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>Stakeholders</i> internos e externos, é organizado	
		com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	









### Fase 2 – Implementação

## Critério de Qualidade

### **Princípios EQAVET**

Os planos de ação, concebidos em consulta com os *Stakeholders*, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.

### **Descritores Indicativos**

- Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação.
- São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas.
- O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores.
- O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho.

		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)	
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
EFP	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>Stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	14 As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>Stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

ROA2/Agrupamento de Escolas de Campo 5/7









	Fase 3	– Avaliação		
		o de Qualidade	, .	
Princípios EQAVET	As ava	iações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias neces	sárias.	
		c <mark>ores Indicativos</mark> coavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou r	nacionais ou nor iniciativa	
	dos pre	estadores de EFP.		
	1	liação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satis o desempenho e satisfação do pessoal.	sfação do formando, assim	
	- A ava	liação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nplementados sistemas de alerta rápido.	a nível interno e externo.	
	- Sao ir	npiementados sistemas de aierta rapido.		
		Práticas de gestão da EFP	Critérios de conformidade EQAVET	
			(Cf. Anexo 10)	
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação	
EFP	AI	iviecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estao histituidos.	CS. Avallação	
Envolvimento dos <i>Stakeholders</i> internos e externos	A2 Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>Stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.  C5. Diálogo instituc para a melhoria cor da oferta de EFP			
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>Stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>Stukeholders</i> internos garantia e mel			
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>Stakeholders</i> internos e externos.		

ROA2/Agrupamento de Escolas de Campo









	Fase 4	– Revisão						
Princípios EQAVET	Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.							
	Descritores Indicativos  - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações.  - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão.  - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização.  - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados.							
		Práticas de gestão da EFP	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)					
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>Stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão					
Envolvimento dos Stakeholders internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>Stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP					
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da					
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	qualidade da oferta de EFP					

ROA2/Agrupamento de Escolas de Campo









Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)										
	Docui	Código dos focos de observação evidenciados								
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.							

Observações

### Os Relatores

Eugénia Pereira

Coordenadora Equipa EQAVET

António Ramos

Responsável qualidade